

13/4/2024

Professores da rede pública de ensino do DF fazem do folclore um aliado na aprendizagem dos estudantes. No Centro de Ensino Especial (CEE) 01 de Taguatinga, por exemplo, a exploração do tema não é apenas uma jornada de aprendizado cultural, mas também uma oportunidade de desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. A unidade é reconhecida pelas diversas apresentações culturais, entre elas o boi-bumbá. Na escola, a

história do boi branco Pavulagem é uma forma de auxiliar na aprendizagem dos alunos e é tema de uma oficina pedagógica que conta com cerca de 40 alunos com idade a partir de 15 anos. A lenda diz que Catirina, esposa do fazendeiro Chico, grávida e com desejo de comer língua, ordenou que o boi fosse abatido. Ao descobrir o que havia acontecido, o fazendeiro chamou um pajé indígena, que realizou um ritual de ressurreição e trouxe o boi de volta à vida. A diretora do CEE 01, Patrícia Mendes, ressalta que a história é encenada por alunos em diversas etapas de aprendizagem e é o momento mais aguardado por eles. “A oficina representa vida para esses estudantes. Eles amam o dia de ensaiar e se vestir com as roupas e fantasias. Para eles, a apresentação do boi-bumbá representa alegria. Eles adoram fazer isso e se envolvem muito com os personagens. A oficina proporciona a eles uma maneira de se expressar e se comunicar, permitindo que compartilhem pensamentos, emoções e experiências”, explica. O grupo ensaia todas às terças-feiras e a agenda é bastante movimentada. A próxima apresentação será em setembro, em comemoração aos 50 anos do CEE 01 de Taguatinga. A oficina já fez apresentações em diversos órgãos, como Câmara dos Deputados e Senado Federal, além de outras escolas.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: André Amendoeira/SEEDF